



Igreja vivencia início do segundo período do Tempo Comum

Por Raelen Brandino

Com o final do Tempo Pascal, na segunda-feira após a Solenidade de Pentecostes, os católicos começam a vivenciar a segunda etapa do Tempo Comum, que dura entre 33 ou 34 semanas. Neste período, a cor utilizada é o verde, exceto nas festas do Senhor nele celebradas, quando a cor litúrgica é o branco.

Esse período pode nos levar a refletir sobre a espiritualidade e sobre o sentido do tempo como dom de Deus. Chama-se “tempo comum” para distinguir dos demais momentos do Ano Litúrgico, que começa com o Primeiro Domingo do Advento e termina na última semana do Tempo Comum, onde se celebra a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo (Cristo Rei).

Os tempos litúrgicos são: Advento, Tempo do Natal, Tempo Comum (1), Tempo Quaresmal, Tempo Pascal e Tempo Comum (2). Neste momento, vivenciamos o ano “A”, em que o evangelho dominical é principalmente o de São Mateus.

A primeira etapa do Tempo Comum começa no primeiro dia após a Festa do Batismo do Senhor e termina com o início da Quaresma. Nesta segunda etapa temos celebrações importantes, como a Solenidade da Santíssima Trindade, o Corpus Christi e o Sagrado Coração de Jesus, a Festa da Transfiguração do Senhor e da Exaltação da Santa Cruz, concluindo com a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo.

O Tempo Comum é o período que revivemos tudo o que Jesus disse e fez para a nossa salvação. Celebra-se o próprio mistério de Cristo em sua plenitude, principalmente aos domingos.

Fonte: Sagrada Congregação para o Culto Divino.

Missal cotidiano: Missal da Assembleia Cristã. São Paulo: Paulus, 1997.